



SOLAR MENINOS DE LUZ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2023





RELATÓRIO DE ATIVIDADES – ANO 2023

I – Identificação da Entidade:

- 1.1- Nome da Entidade: LAR PAULO DE TARSO (mantenedora)
 - 1.1.1 – SOLAR MENINOS DE LUZ (nome fantasia da obra social)
- 1.2- Endereço da Entidade: Rua Souza Lima, 433 – Copacabana
 - 1.2.1 – Rua Saint Roman, 149, 146, 142, 138 e 136 (SML - obra social)
- 1.3- Bairro: Copacabana
- 1.4- CEP: 22070-060 (SML - obra social)
- 1.5- Telefone: 21 3202-6900 Cel: 21 98234-0845
- 1.6- E-mail: solar@solarmentosdeluz.org.br
- 1.7- CNPJ: 29.274.131/0001-49
- 1.8- Data de Fundação: 18/08/1991 (SML - obra social)
- 1.9- Técnico Responsável: Isabella Maltaroli de Moraes Rêgo

II – Pequeno histórico

O trabalho social desenvolvido pelo Lar Paulo de Tarso atua, desde 1983¹, na sistemática redução e prevenção de situações de vulnerabilidades sociais nas comunidades do Pavão-Pavãozinho e Cantagalo, em Copacabana, Rio de Janeiro. As primeiras atividades desenvolvidas pela Entidade utilizaram-se exclusivamente da mão de obra de voluntários para que crianças, jovens e adultos tivessem acesso a um projeto de fortalecimento de seus vínculos familiares e comunitários, a fim de consolidar seu protagonismo e sua autonomia cidadã no enfrentamento coletivo das desigualdades sociais e na elaboração de uma nova perspectiva de futuro comunitária. Em parceria com a Associação de Moradores local, suas primeiras ações foram elaboradas e desenvolvidas em um restrito espaço físico cedido e possuíam, em sua quase totalidade, um caráter assistencial emergencial, direcionadas para as situações factuais de precarização das condições de vida, com a finalidade de contribuir para a redução das gritantes desigualdades sociais existentes na localidade. Pequeno prédio próprio foi

¹ Na madrugada da véspera de Natal de 1983, em 23/12/1983, uma grande caixa d'água desmoronou do alto do morro do Pavãozinho, destruindo moradias e deixando vítimas fatais. A partir dessa tragédia, despertou-se o desejo de realizar um trabalho social nesse território.



construído na Av. Pavãozinho, 51, no coração da favela. Por longos anos esta sede serviu para as ações sociais da instituição até ser vendida e o Solar se concentrar na rua de acesso ao morro, Rua Saint Roman, exatamente na divisa entre Pavão-Pavãozinho e Cantagalo.

Em agosto de 1991 foi criado o Solar Meninos de Luz, Centro de Promoção da Pessoa, Associação civil e filantrópica, reconhecido como utilidade pública federal e municipal. As atividades desenvolvidas inicialmente tomam, a partir de então, maiores proporções, passando a oferecer aos moradores das comunidades atendidas, uma estrutura integral de formação pessoal e cidadã, que conta com educação formal e complementar, com a oferta de atividades culturais, esportivas, acompanhamento social e psicológico e de cuidados básicos de saúde. Entende-se que, objetivando um satisfatório desenvolvimento e fortalecimento do papel crítico-emancipador e reivindicativo do sujeito, não é possível dissociar, em seu processo de formação, as esferas educacional, cultural e de saúde, visto que esses são direitos humanos complementares e fundamentais para a instrumentalização do cidadão frente às arraigadas expressões da questão social que abarcam sua realidade. Para o efetivo enfrentamento da pobreza e a garantia da universalização dos direitos sociais do cidadão é preciso compreendê-lo enquanto ser humano dotado de necessidades plurais que, se atendidas em sua integralidade, o capacitarão para transformar as questões e as relações sociais inerentes aos territórios em que vive e/ou circula.

Para o satisfatório desenvolvimento e oferta dos serviços que dispõe gratuitamente, o Solar Meninos de Luz conta com doações e voluntariado de pessoas físicas, apoio e parcerias de empresas públicas e privadas, organizações sociais, campanhas pontuais e comercialização de produtos doados em bazares beneficentes.

Todos os funcionários executores das atividades fins são contratados em regime CLT e, em cada um dos setores da Casa pode-se verificar um grande número de voluntários empenhados na realização das mais variadas atividades.

Conforme previsto na **Resolução CNAS nº 109, de 11 de novembro 2009**², as ações desenvolvidas pelo Solar Meninos de Luz são norteadas:

“(...) no respeito à heterogeneidade dos arranjos familiares, aos valores, crenças e identidades das famílias. Fundamenta-se no fortalecimento da cultura do diálogo, no combate a todas as formas de violência, de

² Resolução CNAS nº 109, de 11 de novembro 2009. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/cnas/viii-conferencia-nacional/manual-orientador/legislacao_resolucao-cnas-109-2009.pdf/download>



preconceito, de discriminação e de estigmatização nas relações familiares.”

Focadas, basicamente, na formação integral de crianças e adolescentes, as atividades desenvolvidas, no entanto, sempre estabelecem um envolvimento direto da família e da comunidade no processo de capacitação dos usuários. O objetivo é o de colaborar diretamente na garantia e na defesa do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, da autonomia e representatividade da comunidade, da consolidação da cidadania, do aprofundamento da democracia, do respeito à diversidade e da democratização das informações e do acesso.

A atuação da Equipe de Serviço Social do Solar Meninos de Luz se dá de forma integrada à rede composta por representantes do poder público, Organizações da Sociedade Civil e Parceiros Privados, visando sempre o fortalecimento de vínculos familiares, muitas vezes perdidos e desestruturados devido às grandes mazelas sociais e também o fortalecimento da noção de pertencimento por meio resgate dos vínculos comunitários a fim de colaborarmos para o desenvolvimento local.

No que tange à tipologia dos domicílios, encontramos unidades habitacionais em condições insalubres- casas de estuque e tapume de madeira. Famílias vivendo em porões minúsculos, mal iluminados e em condições precárias, ladeados por valas de esgoto abertas e grande quantidade de lixo e vetores.

Apesar da existência de rede oficial de abastecimento de água e de energia elétrica, a interrupção no abastecimento é recorrente.

As famílias convivem de perto com o flagelo provocado pelas ações do tráfico e do uso abusivo de substâncias psicoativas, realidade que se assemelha à muitas outras favelas cariocas.

Devido à escassez dos recursos públicos e a parcialidade dos serviços públicos na efetivação dos direitos sociais na comunidade, o Lar Paulo de Tarso vem há 37 anos desenvolvendo ações através da sua obra social.

Quando entrevistamos uma família, a olhamos como um todo, isto é, de forma holística. E o que nos norteia o que fazer com ela para ajudá-la a viver a plenitude de sua cidadania e crescimento de sua autoestima e progresso é justamente observar quais são os nós que as prendem na prostração provocando-lhes uma paralisia social.

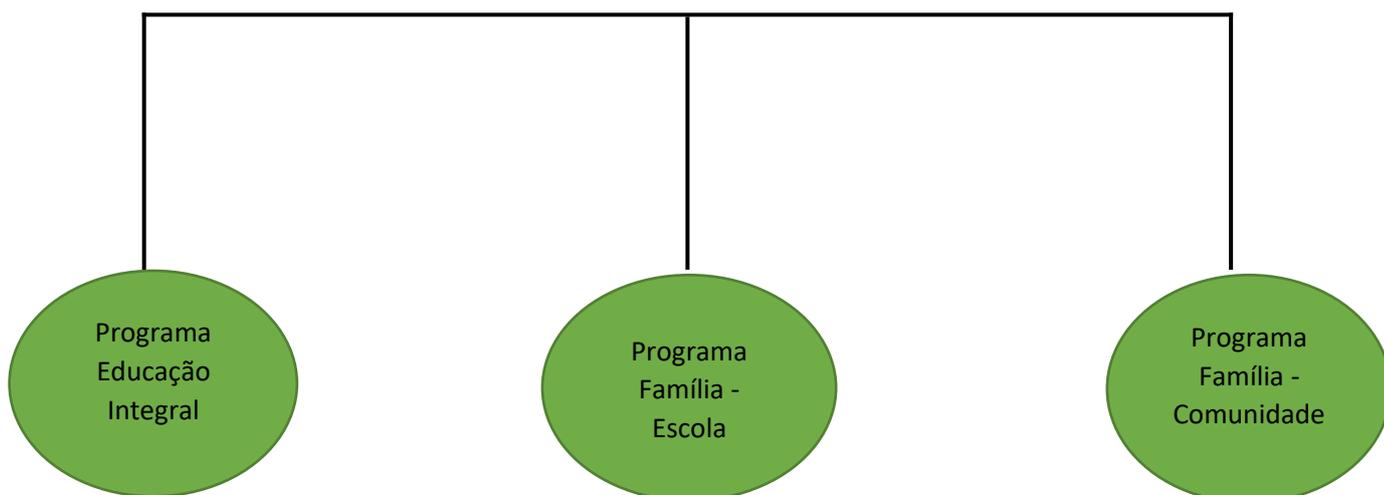


Sob o lema: educar para libertar, pautamos nossas ações. Libertar essas famílias dessa acomodação, dessa apatia, da descrença de um futuro promissor.

Quando nos referimos à Educação, falamos da conscientização de seus valores, de seus potenciais como seres humanos e à aquisição de conhecimentos e novas experiências libertadoras. As atividades são dirigidas para fortalecer os vínculos familiares e comunitários; para que desenvolvam visão de futuro em suas vidas, valorizem sua autoestima e descubram os grandes potenciais internos. E ajudamos a desatar os nós de forma que se sintam protagonistas desse desenvolvimento. Orientamos, aconselhamos, encaminhamos, acolhemos com carinho, oferecemos oportunidades de crescimento e “puxamos as orelhas” quando necessário. O Solar Meninos de Luz é assim, como uma grande família. Como uma mãe que se pergunta: o que meu filho precisa para ter seu desenvolvimento harmônico e se tornar uma pessoa digna, responsável, de bem e feliz?

E assim criamos três frentes de trabalho, nosso tripé que é composto:

SOLAR MENINOS DE LUZ





O Solar Meninos de Luz é um complexo de Educação Integral continuada de excelência, com 32 anos de existência. Mantém 430 crianças e adolescentes matriculados no Ensino Básico formal, do berçário, a partir dos 3 meses, até o Ensino Médio, aos 18 anos; e 2.410 matrículas na Complementação Educacional, formando 2.840 vagas na Educação Integral, a capacidade máxima anual da Instituição no momento.

A porta de entrada é o berçário I, onde são selecionadas as famílias em ambientes de insegurança social e econômica, moradores das favelas do Pavão (30%), Pavãozinho (36%) e Cantagalo (44%), em Copacabana, na Capital do Rio de Janeiro.

Permanecem no programa por 18 anos, saindo formadas no Ensino Médio. Tem 10 horas de aulas diárias, de segunda a sexta feira. No seu percurso tem à disposição 40 oficinas nas áreas da cultura e esporte, que incluem uma Escola de Música, Orquestra e Corais; Escola de Teatro, Escola de Dança, Escola de Judô, Capoeira, Basquete 3x3, Futsal, Vôlei, Ginástica Artística, Robótica, Educação Socioemocional, Projeto de Vida, Conversação em inglês nativo e empreendedorismo. Todas as Escolas e o basquete 3x3, mantêm grupos avançados para apresentações externas.

Anualmente de 3 a 6 alunos de destaque participam de intercâmbios educacionais internacionais.

A organização mantém um posto de saúde, com dois gabinetes odontológicos de ponta, enfermaria, uma equipe de psicólogos e outra de assistentes sociais.

Emprega 130 colaboradores celetistas e 40 prestadores de serviços nas áreas da cultura e esportes, além de 100 voluntários ativos. São 4.000 m² construídos distribuídos em 7 imóveis contíguos. Há um teatro para 400 pessoas, um prédio esportivo, bibliotecas, laboratórios para a tecnologia da informação, outro de ciências e química, hortas e um Galeria de Arte inserida no calendário cultural da Cidade.

São servidas 1.500 refeições diárias, 6 toneladas de alimentos "in natura" mensais, ou, de outra forma, 16 toneladas processadas servidas mensalmente.

O Solar Meninos de Luz tem o caráter preventivo, desenvolve potenciais dentro de uma infraestrutura completa onde os alunos podem brincar, aprender, crescer e se formar com esperança no futuro, quebrando o ciclo de vulnerabilidade.



Forma cidadãos leitores, intérpretes e agentes atuantes no mundo, visando o próprio bem-estar e o do próximo, e contribui para alavancar o sistema educacional em outras comunidades.

Seu lema é Educar para Libertar!

III – Público Atendido

Assim como descrito nas **Finalidades Estatutárias do Plano de Ação - Ano 2023/2024**³, além prever a promoção de atividades educacionais, esportivas, culturais e de promoção à saúde, o Solar Meninos de Luz propõe a realização de atividades voltadas à assistência social. O acesso à instituição **não impera** qualquer distinção à etnia, renda, orientação sexual ou religiosa.

Tendo como objetivo:

“Assistir as comunidades Pavão-Pavãozinho e Cantagalo proporcionando às suas famílias e a população local oportunidades de vivência de ações desenvolvidoras do pacifismo e de melhor qualidade de vida desenvolvendo o protagonismo e a autonomia de seus assistidos e formação de sua cidadania”.

Desde o processo de inclusão dos novos alunos do Solar Meninos de Luz, são considerados dentre os critérios de elegibilidade situações de vulnerabilidade social vivenciadas pelas crianças/ jovens e familiares atendidas pelo Solar Meninos de Luz. Famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade; convívio familiar com usuários de substâncias psicoativas e com o uso de estratégias e alternativas diferenciadas de sobrevivência que possa representar risco pessoal e social; convívio com diferentes formas de violência advindas do núcleo familiar; inserção precária ou não inserção no mercado de trabalho formal e informal.

³ Plano de Ação 2024 CMDCA - Lar Paulo de Tarso



A predileção em atender famílias em vulnerabilidade social pode ser evidenciada claramente no processo de seleção das crianças do berçário e maternal (modalidade creche). Por meio de uma parceria celebrada entre a Secretaria Municipal de Educação e a Instituição Lar Paulo de Tarso, enquadrada como instituição filantrópica, em que há um sistema de pontuação para ingresso que parte dos seguintes critérios de prioridade:

CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS⁴
Criança tem alguma deficiência? Código de deficiência (De 1 a 14)
Possui Card Único?
Faz parte do programa Bolsa Família?
O candidato é refugiado?
A criança e/ou alguém do núcleo familiar apresentam doenças crônicas graves?
Existe algum membro do núcleo familiar que é presidiário ou ex-presidiário?
A criança e/ou familiar do seu convívio diário é vítima de violência doméstica?
Candidato tem pais ou responsáveis deficientes?
A mãe é mãe adolescente?
A criança possui irmão matriculado na rede pública ou parceira?
Tem irmão (s) menor de 18 anos? Qtd
A criança pertence a família monoparental?
Existe algum membro do núcleo familiar que faz uso abusivo de drogas e/ou álcool?

a) Público Alvo:

Moradores da Favela do Pavão-Pavãozinho e Cantagalo, zona sul do Rio de Janeiro / RJ, que vivem em situação de vulnerabilidade social (famílias com convivência com o tráfico ou dependência química, violência doméstica,

4



prostituição, miséria, demais problemas com a Lei, abandono de menor, abuso sexual, gravidez precoce, etc.) abrangendo todas as faixas etárias, a saber:

- Programa Educação Integral: 430 crianças e adolescentes
 - 6 a 15 anos – turnos de 4 horas diárias, de 2ª a 6ª feira
 - 15 a 17 anos - turnos de 3 horas diárias, de 2ª a 6ª feira
- Programa Família-Escola: 350 famílias
 - 0 a 5 anos – 2 horas semanais, aos sábados
 - 6 a 15 anos – turnos de 4 horas diárias, de 2ª a 6ª feira
 - 15 a 17 anos - turnos de 3 horas diárias, de 2ª a 6ª feira
 - Jovens de 18 a 29 anos – 2 horas semanais, aos sábados
 - Adultos de 30 a 59 anos – 2 horas semanais, aos sábados
 - Idosos acima dos 60 anos – 2 horas semanais, aos sábados
 - Obs: As visitas domiciliares envolvem todas as faixas etárias e ocorrem semanalmente ou quinzenalmente, dependendo da complexidade do caso.

- Programa Família-Comunidade: 40 domicílios familiares são visitados semanalmente ou quinzenalmente, na área do Caranguejo atendemos em torno de 20 famílias com 55 crianças e adolescentes. Os eventos são abertos a toda a comunidade do Pavão-Pavãozinho e Cantagalo calculada em torno de 18 mil moradores.

b) Capacidade de Atendimento:

- Programas Educação Integral e Família-Escola – 100% da capacidade máxima atendida.
- Programa Família-Comunidade: número indefinido pois varia de acordo com os eventos abertos aos 18 mil moradores da comunidade do Pavão-



Pavãozinho e Cantagalo. Porém não houve nenhum evento além das distribuições das cestas por conta do isolamento social

IV - Recursos financeiros utilizados:

- Doações e parcerias com pessoas físicas e jurídicas, governamentais ou privadas
- Divulgação de sua imagem e produções artísticas
- Venda de livros em sua livraria dentro da sede do Lar Paulo de Tarso
- Renda de bazar de pechincha (objetos usados)
- Eventos de captação de recursos
- Participação de editais do governo ou de instituições não governamentais.
- Doações e parcerias com pessoas físicas e jurídicas, governamentais ou não

Apoiadores:

- o EQUINIX – Voluntários e Campanhas
- o UNESCO/Globo – CRIANÇA ESPERANÇA – Projeto Educacare (Fundamental II e Médio)
- o OCEANA INVESTIMENTOS, APEX CAPITAL E VALID – Patrocinam a Escola de Basquete
- o GRUPO ÁGUAS DO BRASIL – Patrocinam a Escola de Judô
- o SMART FIT - Patrocinam a Capoeira
- o GRUPO SUNSET E ÁGUAS DO BRASIL - Patrocinam a Escola de Música/Orquestra
- o KLABIN, ARTPLAN E PACIFICO GESTÃO DE RECURSOS – Patrocinam a Escola de Dança
- o ESTÁCIO, KAROON ENERGY E ATMOS CAPITAL – Patrocinam a Escola de Teatro
- o ONG FUTURO BOM - Organizadora e executora da Oficina de Tênis Feminino na quadra do Hotel Belmond Copacabana Palace
- o SAGE – Concedem acesso mensal ao IOB



- o BELMOND COPACABANA PALACE – Organização de Eventos
- o EDUMAIS - Aulas de inglês e design e Empreendedorismo
- o MINISTÉRIO DA CULTURA - Patrocinador através da Lei de Incentivo à Cultura (Rouanet)
- o MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO - Reversão de multas trabalhistas.
- o PORTAL DA KABALLA - Doação de Cestas Básicas
- o SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA - Patrocinador através da Lei de Incentivo à Cultura (ISS RJ).
- o INSTITUTO PHI - Patrocínio do Projeto Panela Cheia.
- o UNESCO/CRIANÇA ESPERANÇA - Patrocínio do Projeto Educare.
- o MINISTÉRIO DO ESPORTE - Patrocinador através da Lei de Incentivo ao Esporte.

- a) Recursos Humanos Envolvidos, conforme dispõe as Resoluções CNAS Nº 17/2011, que ratifica a equipe de referência definida pela Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema único de Assistência Social – NOB – RH/SUAS e reconhecer as categorias profissionais de nível superior para atender as especificidades dos serviços sociassistenciais e das funções essenciais de gestão do SUAS, nº 09/2014, que ratifica e reconhece as ocupações e áreas profissionais de Ensino Médio e Fundamental do SUAS, em consonância com a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS – NOB-RH/SUAS:**



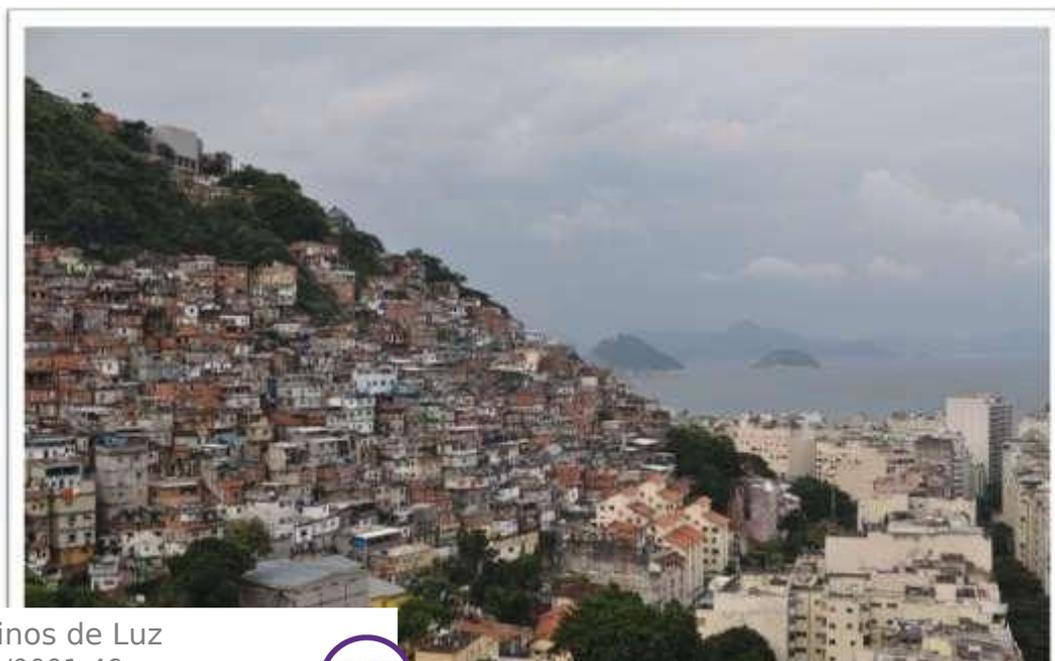
Qualificação e quantidade dos profissionais que compõem a equipe contratada pela CLT

Total: 135 funcionários

Qualificação / Função	Q.	Qualificação / Função	Q.
AJUDANTE DE COZINHA	3	COORDENADORA PEDAGOGICA	1
ANALISTA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING	1	COZINHEIRO(A)	1
ANALISTA DE INCENTIVOS E MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS	1	DIRETOR ADM/FIN	1
ANALISTA DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS	1	DIRETOR DE TECNOLOGIA E INFRAESTRUTURA	1
ANALISTA DE PESSOAL	1	DIRETOR(A) PEDAGÓGICO(A)	1
ANALISTA FINANCEIRO	1	DIRETORA	1
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1	DIRETORA ADJUNTA	1
ASSISTENTE DE COMPRAS	1	ELETRICISTA	1
ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO	1	ESTOQUISTA	1
ASSISTENTE DE MATERIAL	1	INSPETOR DE ALUNO	6
ASSISTENTE FINANCEIRO	1	INSTRUTOR DE BASQUETE	2
ASSISTENTE SOCIAL	3	INSTRUTOR DE JUDO	3
AUX. MANUTENÇÃO	2	JOVEM APRENDIZ em serviços administrativos	3
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	3	MERENDEIRO (A)	2

AUXILIAR COORDENAÇÃO I	3	MOTORISTA	1
AUXILIAR DE EDUCACAO	20	PEDREIRO	2
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	14	PINTOR	1
AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL	1	PROFESSOR	34
BIBLIOTECARIO (A)	1	PSICOLOGA	1
CASEIRO	1	RECEPCIONISTA II	1
COOR. ADM. FINANCEIRO	1	SECRETARIA ESCOLAR	1
COORDENADOR DE ENSINO INFANTIL	1	SUPERV MANUTENÇÃO E LIMPEZA	1
COORDENADOR DE PROJETO	1	TECNICO INFORMATICA	1
COORDENADOR TECNICO	1	VIGIA	1
COORDENADORA DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR	1		

b) Abrangência Territorial: Comunidade do Pavão-Pavãozinho e Cantagalo – Rio de Janeiro - RJ





- c) Demonstração da forma de como a Entidade ou Organização de Assistência Social fomentará, incentiva e qualifica a participação dos usuários e/ou estratégias que são utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação.**

As ações sociais do Lar Paulo de Tarso / Solar Meninos de Luz são elaboradas e avaliadas em encontros semanais da direção e dos coordenadores de cada programa. Nas “Escolas de Pais” que são realizadas mensalmente, são também propostas enquetes sobre algum tema específico para avaliarmos com propriedade as verdadeiras necessidades da comunidade as quais norteiam as ações sociais do Solar Meninos de Luz em seus três programas de trabalho. Os registros são realizados por meio audiovisual (fotos e vídeos), fichas de frequência e de avaliação mensal os quais anexamos a este relatório como exemplos.

Os trabalhos são executados nos espaços das 5 casas pertencentes ao Solar Meninos de Luz ou nas visitas domiciliares e nas visitas semanais ao Caranguejo, região de maior carência da comunidade e em nosso Centro de Apoio Solar, na região do Buraco Quente, e também no Campinho, no Cantagalo.

Contamos com a colaboração dos funcionários do Solar bem como cerca de 150 voluntários espalhados pelas diferentes atividades dos 3 programas de atendimento.

Algumas ações pontuais surgem da demanda de organizações e/ou lideranças da própria comunidade ou por alguma oferta de instituições governamentais ou não governamentais que nos solicitam apoio operacional e/ou cessão de espaços.



f) Atuação da Equipe de Serviço Social

Serviço Social do Solar Meninos de Luz tem como proposta a busca pela garantia e ampliação do acesso aos direitos sociais. Os atendimentos se dão de forma individualizada e a partir da demanda social elencadas são realizadas orientações no âmbito da Política Social e quando possível, promovidas articulações e parceria com Órgãos Públicos e Organizações da Sociedade Civil (Osc).

O público alvo são: crianças, jovens, familiares e funcionários do Solar Meninos de Luz, contemplando também famílias atendidas pelo Projeto Manjedoura (atendimento social às famílias moradoras das favelas Pavão-Pavãozinho e Cantagalo em situações de maior vulnerabilidade social).

As reuniões técnicas, reuniões de supervisão de estágio e atendimentos sociais se dão na sala do Serviço Social. Documentos são arquivados em armários com uso restritivo, de forma a garantir a inviolabilidade do local de trabalho e respectivos arquivos e documentação, garantindo assim, o sigilo profissional previsto Código de Ética Profissional de Assistentes Sociais.

A profissional de Serviço Social cumpre regularmente a jornada de 30 horas semanais, conforme estabelecido em lei. Dividindo esta carga nos seguintes dias:

Dias	Horários
Segunda-feira	08 horas -18 horas
Terça-feira	08 horas -18 horas
Quarta-feira	08 horas -18 horas



- **PROJETO PLANTÃO SOCIAL SOLAR MENINOS DE LUZ**

Projeto Plantão Social Solar Menino de Luz: Os atendimentos sociais são direcionados pela equipe multidisciplinar do Solar Meninos de Luz e pelo Projeto Manjedoura.

Os atendimentos sociais se dão de forma individualizada, a partir da demanda social elencada são realizadas orientações no âmbito da Política Social e quando necessárias realizadas visitas domiciliares e promovidas articulações e parcerias com Órgãos Públicos, Privados e Organizações da Sociedade Civil (Osc)- Centro de Referência de Assistência Social Sebastião Teodoro Filho, Centro de Referência Especializado da Assistência Social Maria Lina de Castro Lima, Clínica da Família Cantagalo Pavão-Pavãozinho, Unidade de Polícia Pacificadora Pavão/Pavãozinho Cantagalo, Rede Postinho, Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil (CAPSi) CARIM, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) III Franco Basaglia, Instituto de Psiquiatria da UFRJ, Sesi/Firjan, Sesc Rio.

Atendimento ao público
Segundas- 09 às 18 horas
Local: Solar Meninos de Luz

No que tange a composição da equipe de Serviço Social, esta é composta por 02 assistentes sociais com carga horária de 30 horas cada, conforme previsto na Lei



nº 12.317/2010⁵. No segundo semestre de 2023, o setor contou com a presença de 01 estagiária de Serviço Social.

RECURSOS HUMANOS	
Profissionais	Nº
Assistentes Sociais	02
Estagiárias de Serviço Social	(02 no 1º semestre e 03 no 2º semestre)
Psicólogas	02
Educadores Sociais	31

No que tange o acompanhamento psicológico, o Solar Meninos de Luz realizou no ano de 2023 acompanhamento psicológico realizado apenas pela psicóloga Maria Alice Mattos e o psicólogo voluntário Leonardo Valor, em formato presencial, no Centro de Bem-Estar. Já as atividades desenvolvidas pela psicóloga voluntária Jane Freire, também responsável pela coordenação das oficinas intergeracionais foram realizadas aos sábados pela manhã.

V – Endereço de Execução dos serviços, programas, projetos ou benefícios socioassistenciais:

⁵ A Lei nº 12.317/2010, que altera a Lei de Regulamentação da Profissão (Lei nº 8662/93), incluindo a determinação de jornada de trabalho de assistentes sociais em 30 horas semanais sem redução salarial.

⁶ Seguem no decorrer do exposto maiores informações sobre as oficinas intergeracionais.



- Rua Saint Roman, 136, Copacabana, Rio de Janeiro, RJ, 22.071-060, 29.274.131/0007-34
- Rua Saint Roman, 138, Copacabana, Rio de Janeiro, RJ, 22.071-060, 29.274.131/0004-91
- Rua Saint Roman, 142, Copacabana, Rio de Janeiro, RJ, 22.071-060, 29.274.131/0006-53
- Rua Saint Roman, 146, Copacabana, Rio de Janeiro, RJ, 22.071-060, 29.274.131/0005-72
- Rua Saint Roman, 149, Copacabana, Rio de Janeiro, RJ, 22.071-060, 29.274.131/0003-00
- Rua Carlos Chagas, 13, Cantagalo-Ipanema, Rio de Janeiro, RJ, 22071-060; 29.274.131/0001-49





O Solar Meninos de Luz e o círculo de abrangência de atendimento envolvendo a comunidade do Pavão-Pavãozinho e Cantagalo.

VI – Infraestrutura:

ÁREAS	UNIDADES INTEGRADAS
I Ensino	1) CIS – Colégio Integral Solar - Educação Infantil ao Ensino Médio - Estudo Dirigido
II Saúde e Assistência	2) Centro de Apoio à Pessoa - Centro Solar do Bem Estar (ambulatório médico-dentário) - Qualificação Profissional - Plantão Social - Programa de Assistência às Famílias e Programa Manjedoura (visitas domiciliares e na área do Caranguejo; reconstrução de lares; encaminhamentos a serviços sociais)



	Centro de Apoio Solar (prédio no Cantagalo)
III Cultura e Esporte	3) Centro Cultural - Biblioteca; Teatro; Galeria de Arte; Centro de Artes Plásticas e Artesanato; Salas de Música; Sala de Inglês EduMais; Solar Tech - Reforço Escolar e Qualificação Profissional - Oficinas e Eventos Culturais - Ações de Fortalecimento de Vínculo Comunitário 4) Centro Esportivo - Quadras aberta e fechada; Sala de Múltiplos Usos (Dança) - Oficinas e Eventos Esportivos
IV Administração e Finanças	5) Centro de Administração e Finanças - Diretoria; Administração; Contabilidade; RH; Manutenção Técnica; Almoxarifado
V Sustentabilidade e	6) Centro de Sustentabilidade - Comunicação e Eventos; Captação de Recursos; Voluntariado

1. PROGRAMA EDUCAÇÃO INTEGRAL

TOTAL DE BENEFICIÁRIOS DIRETOS: **430**

I. Educação Infantil (tempo integral) – 140 alunos

A. Creche – 93 alunos

1. Berçário I, II e III

Total: 47 crianças atendidas (de 3 meses a 1 ano e 11 meses)

2. Maternal I e II

Total: 46 crianças atendidas (de 2 anos a 2 anos e 11 meses)



B. Pré-Escola – 48 alunos

1. Pré I e II

Total: 48 crianças atendidas (de 3 anos a 5 anos e 11 meses)

II. Escola (tempo integral) – 290 alunos

A. Ensino Fundamental - 225 alunos

(1º Segmento) – 127 alunos

Obs: Todas essas atividades contam com 3 refeições diárias.

O ensino é 100% gratuito para todos os alunos.

1. 1º Ano

Total: 26 crianças atendidas (de 6 anos a 6 anos e 11 meses)

2. 2º Ano

Total: 26 crianças atendidas (de 7 anos a 7 anos e 11 meses)

3. 3º Ano

Total: 25 crianças atendidas (de 8 anos a 8 anos e 11 meses)

4. 4º Ano

Total: 25 crianças atendidas (de 9 anos a 9 anos e 11 meses)

5. 5º Ano

Total: 25 crianças atendidas (de 10 anos a 10 anos e 11 meses)

(2º Segmento) – 98 alunos

1. 6º Ano



Total: 25 crianças atendidas (de 11 anos a 11 anos e 11 meses)

2. 7º Ano

Total: 24 crianças atendidas (de 12 anos a 12 anos e 11 meses)

8º Ano

Total: 25 adolescentes atendidos (de 13 anos a 13 anos e 11 meses)

3. 9º Ano

Total: 24 adolescentes atendidos (de 14 anos a 14 anos e 11 meses)

B. Ensino Médio – 65 alunos

1. 1ª Série

Total: 22 adolescentes atendidos (de 15 anos a 15 anos e 11 meses)

2. 2ª Série

Total: 22 adolescentes atendidos (de 16 anos a 16 anos e 11 meses)

3. 3ª Série

Total: 21 adolescentes atendidos (de 17 anos a 17 anos e 11 meses)

III. Atividades Extra Escolares

1. Oficinas do Centro de Educação Complementar (CEC)

- Empreendedorismo Bilíngue para o 3º ano do E. Médio, em parceria com o EduMais
- Inglês conversação (da Pré-escola ao Ensino Médio) em parceria com o EduMais
- Estudo Dirigido (de 2ª a 6ª feira - apoio às pesquisas e dúvidas (6 aos 17 anos)
- Reforço Escolar ministrado por voluntários para adolescentes (12 aos 17 anos)
- Estimulação Psicomotora (3 meses aos 5 anos)
- Educação Sócio-emocional – LIV – Laboratório Inteligência de Vida (desde os 3 anos)



- Informática (dos 14 aos 17 anos), em parceria com a Recode
- Robótica (dos 14 aos 17 anos)
- Teatro, dirigido pela CIA MUSA (6 turmas, dos 4 aos 16 anos) e grupo de extensão (maiores de idade)
- Jazz (3 turmas: 8 a 10 anos e 12 a 15 anos) em parceria com ValorArte
- Balé (3 turmas: 6 a 11 anos) em parceria com ValorArte
- Hip Hop (2 turmas: 12 anos; 13 a 14 anos e 15 a 17 anos) em parceria com ValorArte
- Dança de Salão (1 turma dos 13 aos 17 anos), ministrada por voluntário
- Yoga (1 turma – 13 a 17 anos), ministrada por voluntária
- Orquestra (oficinas de violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta transversa, clarineta, trompete, sax)
- Iniciação musical: flauta doce e violão
- Tênis feminino (1 turma - 12 a 13 anos), em parceria com a Ong Futuro Bom
- Oficina de Iniciação Musical (2 turmas, 10 e 11 anos) - com flauta doce
- Coral (1 turma juvenil – 14 aos 17 anos)
- Percussão (1 grupo entre 12 e 16 anos) em parceria com Monobloco
- Capoeira e Maculelê (8 turmas: 3 aos 17 anos)
- Basquete 3X3 (4 turmas: dos 12 aos 17 anos)
- Judô (6 turmas: 4 aos 17 anos), em parceria com Instituto Reação
- Biblioteca - incentivo à leitura (10 grupos dos 2 aos 17 anos)

2. Oficinas do Núcleo de Artes e Artesanato Christina Oiticica

- Oficinas de releitura ministrada por artistas plásticos em exposição na Galeria (foram 4 ao longo do ano)

3. Solar Literário

- Contação de Histórias pelos próprios professores e pais ou autores e ilustradores.



4. Passeios Pedagógicos

- Para alunos do Solar
- Total de beneficiados: -
- Locais: Forte de São João, Centro Histórico do Rio de Janeiro, museus do Rio de Janeiro, praças, teatros, praias, Centros Culturais, Casa de Leitura, Casa de Ciências, Zoológico, etc..

4. Atividades Diversas

- Apresentação aos alunos de pequenas peças teatrais e grupos de contadores de história
- Banhos de mangueira, praia e piscina de plástico
- Programas de vídeo e televisão
- Semana Ispânica, Semana do Folclore, Semana do Meio-Ambiente, Semana da Saúde

B. Eventos

1. Festas Comemorativas

- Atividades de integração família/escola
- Festa Junina
- Semana da Pátria, da Bandeira
- Momento Cívico (canto do Hino e hasteamento da bandeira semanalmente)
- Semana da Criança (recreação, debates, lanche coletivo)
- Semana da Consciência Negra (pesquisas históricas, debates, concurso de penteados afro, palestras)

Objetivos:

Para crianças entre 6 e 14 anos:

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;



- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades esportivas e artísticas, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

Para adolescentes entre 15 e 17 anos:

- Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.
- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade;
- Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania



Formas de acesso:

- Por busca espontânea
Os pais fazem inscrição em período determinado do ano (novembro) e todos são entrevistados para avaliação dos casos. A preferência é dada para as famílias que vivem em situação de maior vulnerabilidade social. As inscrições são divulgadas em toda a comunidade por cartazes e página de rede social da instituição e da própria comunidade – Informativo PPG.

Ações: (Plano piloto do Solar)

- Educação regular universalista, humanista;
- Horário das 7:30h às 17:30 horas, em 2 turnos
- A criança permanece de 9h à 10 horas no Solar, dos 6 meses até os 18 anos
- Encaminhamento a universidades e empregos.
- Refeições diárias.
- Centro de Saúde Integral: atendimento médico-dentário, psicológico, pediátrico e auriculoterapia
- Oficinas Esportivas e Culturais no contra turno escolar:
 - Música (Teoria); Coral; Instrumentos (violino, viola, violão, violoncelo, trompete, sax, contrabaixo, clarineta, flauta doce e transversa); Percussão; Balé; Jazz; Hip Hop; Dança de Salão; Teatro; Informática; Empreendedorismo (preparação para o trabalho – 3º ano E. Médio); Inglês; Reforço Escolar; Atividades de Biblioteca;; Artes Plásticas e Artesanato; Capoeira; Futsal; Judô; Vivência de Valores; Yoga ... e outros.
 - Atividades buscam constante interatividade e fortalecimentos de vínculos familiares e comunitários: visitas a espaços culturais, formação de plateia (peças teatrais, exposições na Galeria de Arte), ensaios com outros grupos, oficinas compartilhadas com alunos da comunidade.
 - Apresentações artísticas de todas as oficinas do Solar e de grupos profissionais externos em nosso Ponto de Cultura (Teatro, Galeria de Artes, Biblioteca)
 - Doação de brinquedos e brindes, roupas e sapatos usados, óculos.
 - Encaminhamentos para bolsas de estudo em instituições parceiras como



Cultura Inglesa e Universidade Estácio

- Orientação profissional e encaminhamento para empregos.
- Encaminhamentos para atendimentos gratuitos em rede parceira: exames clínicos (Laboratório Ferrari); exames oftalmológicos (Centro Oftalmológico de Ipanema); doação de óculos (La Lunetterie).

Impacto esperado:

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social na família
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência
- Melhoria da qualidade de vida das crianças e jovens proporcionando-lhes visão de futuro
- Conclusão do estudo básico proporcionando-lhes possibilidades de ingresso no mercado de trabalho e cursos técnicos e de graduação.
- Formação de cidadãos dignos, responsáveis e solidários
- Fortalecimento dos laços familiares

2. PROGRAMA FAMÍLIA-ESCOLA

TOTAL DE BENEFICIÁRIOS DIRETOS: 330

Objetivos:

- Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida;
- Fortalecer vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras)
- Prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas;



- Promover aquisições sociais e materiais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades;
- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e serviços sócio-assistenciais, contribuindo para a inserção das famílias na rede de proteção social de assistência social;
- Promover acesso aos demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos;
- Apoiar famílias que possuem, dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares.

Formas de acesso:

- Por busca espontânea e ativa

Ações:

- **Escola de Pais** (mensal): Encontros de integração família-instituição, orientação e debates sobre educação de filhos, direitos e deveres da criança, cuidados com a saúde e estrutura familiar para todos os pais do Programa Prevenir para fortalecimento do vínculo familiar e comunitário.
- **Doações:** De cestas básicas, roupas e objetos do lar usados, enxovais, brindes e brinquedos, óculos
- **Assistência às Famílias:** . Reuniões de pais bimestrais, entrevistas individuais periódicas, cursos, palestras, encaminhamentos à instituições sociais e à volta aos estudos, orientação ética, encaminhamentos a empregos. Permite à mãe o trabalho e o estudo fora do lar, aumentando a renda familiar e nível cultural.
 - Assistência social emergencial às famílias mais necessitadas (doações materiais pontuais).
 - Doação de cestas de alimentos, roupas, utensílios domésticos e enxovais e óculos –
 - Encaminhamentos para bolsas de estudo em instituições parceiras como Cultura Inglesa e Universidade Estácio.
 - Orientação profissional e encaminhamento para empregos.
 - Encaminhamentos para atendimentos gratuitos em rede parceira: exames clínicos (Laboratório Ferrari), visuais (Centro Oftalmológico de Ipanema e Óticas La Lunetterie).



- **Oficinas Esportivas e Culturais:**
 - Instrumentos (violino, violoncelo, viola, contrabaixo, clarineta, trompete, flauta transversa, flauta doce, sax); Percussão; Dança (Hip Hop; Dança de Salão; Balé, Jazz), Teatro; Atividades de Biblioteca; Capoeira; Yoga.
 - Atividades buscam constante interatividade: visitas a espaços culturais, formação de plateia (peças teatrais, exposições na Galeria de Arte), ensaios com outros grupos, oficinas partilhadas com alunos da comunidade.
 - Utilização da Biblioteca Comunitária para leitura, pesquisa e empréstimos de livros.
 - Apresentações artísticas de todas as oficinas do Solar e de grupos profissionais externos em nosso Ponto de Cultura (Teatro, Galeria de Artes, Biblioteca)

- **Programa Visitas aos Lares - Manjedoura** (para famílias em estado de miséria: conserto de casas, doações, visitas sociais nos domicílios com orientações e encaminhamentos para serviços de garantia dos direitos humanos, regularização da cidadania, encaminhamento ou acompanhamento a médicos, doação de cestas básicas, roupas e utensílios domésticos, etc.) com a utilização das redes de apoio governamentais e particulares.

3. PROGRAMA FAMÍLIA-COMUNIDADE

TOTAL DE BENEFICIÁRIOS DIRETOS: 3.500

Obs: Refere-se às pessoas da comunidade que não pertencem aos Programas Educação Integral e Família-Escola

Objetivos:

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento dos jovens e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;



- Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos jovens, estimulando a participação na vida pública no território, ampliando seu espaço de atuação para além do território além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidades e talentos;
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando a participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos adultos no sistema educacional, no mundo do trabalho e no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso;
- Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território.
- Propiciar melhorias na qualidade de vida familiar na remodelação do espaço habitacional precário e insalubre em que vivem.

Formas de acesso:

- Por busca espontânea e ativa

Ações:

- **Assistência às Famílias** (doação de roupas, enxovais para recém-nascidos, óculos, medicamentos, etc.) para aqueles que estão em situação emergencial de risco social
- Orientação profissional e encaminhamento para empregos.



- Encaminhamentos para atendimentos gratuitos em rede parceira: exames clínicos (Laboratório Ferrari), visuais (Projeto Ver e Viver, Centro Oftalmológico de Copacabana e Óticas Lunetterie)
- Acompanhamento dos assistidos para redes de apoio NA, AA, e demais serviços públicos como hospitais, Upas, Clínica da Família, CRAS, Defensoria Pública, etc.
- **Projeto Visita aos Lares - Manjedoura** (auxílio de moradia e inserção social de famílias; remodelação de espaços habitacionais precários e insalubres, visita regular aos lares – 45 famílias - para orientação e encaminhamentos).
- **Projeto “À Espera”** – Vide a seguir.
- **Projeto “Ressignificar”** – Em nossa sede do Lar Paulo de Tarso. Encontros semanais de 2 horas, com a equipe de psicólogos e assistentes sociais com dependentes químicos.
- **Projeto Arte com Idosos** – Em nosso Centro de Apoio do Solar; oficina de artesanato para idosos paralelo ao trabalho de orientação à e encaminhamento a serviços públicos. Média de 6 alunos.
- **Projeto Vivendo Valores** – com palestras aos jovens e adultos, recreação, dramatização e musicalização para crianças e adolescentes aos sábados pela manhã, com oferta de lanches.
- **Oferta à comunidade dos espaços do Solar.** Esportes. Reuniões comunitárias. Cessão de uso de espaços para ações institucionais do governo e ONGs em benefício da comunidade com formação de vínculos e mobilização comunitária.
- **Parcerias com ongs da comunidade para apoio a ações pontuais:** Como campanhas de vacinação, de cuidados ao meio ambiente, de defesa dos direitos humanos, de cuidados e castração de animais, de seminários e workshops sobre Empreendedorismo, Qualificação Profissional, Cultura e Direitos LGBT, etc.
- **Ponto de Cultura:** Apresentações artísticas (teatro, dança, música) no Teatro, exposições de artes plásticas e artesanato na Galeria de Arte, Biblioteca Comunitária (contação de história, pesquisa, empréstimo de livros)
- **Oficinas Esportivas e Culturais:** - Instrumentos (oficinas de violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta transversa, clarineta, trompete, sax); Percussão; Hip Hop; Dança de Salão; Atividades de Biblioteca; Capoeira; Yoga; Meditação.
- - Atividades que buscam constante interatividade: visitas a espaços culturais, formação de plateia (peças teatrais, exposições na Galeria de Arte), ensaios com outros grupos, oficinas partilhadas com alunos da comunidade.
- Apresentações artísticas de todas as oficinas do Solar e de grupos profissionais externos em nosso Ponto de Cultura (Teatro, Galeria de Artes, Biblioteca)

Impacto esperado:



- Orientação e proteção social a Famílias e indivíduos;
- Redução da influência de elementos desestabilizadores na família
- Reestruturação e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários
- Acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais;
- Melhoria da qualidade de vida das famílias.
- Retorno e/ou conclusão do ensino básico possibilitando ingresso ou recolocação no mercado de trabalho e/ou em cursos técnicos ou de graduação.
- Crescimento da autoestima dos assistidos pelo reconhecimento de seus potenciais

● Projeto “À Espera” – (OFICINA INTERGERACIONAL):

O Projeto “À Espera”, iniciado em setembro 2021, é uma iniciativa desenvolvida pelo Solar Meninos de Luz, obra social fundada em 1983 e mantida pelo Lar Paulo de Tarso, sendo coordenado pelos Setores de Serviço Social instituição em parceria com o setor de psicologia, voluntários e parceiros do território.

O Projeto “À Espera” traz a necessidade de pensar a atenção humanizada e de qualidade à gestante, dentro de um viés multidisciplinar. Através da formação de um grupo de convívio e fortalecimento de vínculos, composto por gestantes das favelas Pavão-Pavãozinho e Cantagalo, parte-se de ações de acolhida; orientação e encaminhamentos, através da informação, comunicação e defesa de direitos; fortalecimento da função protetiva da família; mobilização para a cidadania; fortalecimento de redes sociais de apoio; desenvolvimento do convívio familiar e comunitário.

Através dos encontros, assim como previsto na Resolução CNAS nº 109/2011, que regulamenta a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, busca-se:

- fortalecer a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida;
- promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais, contribuindo para a inserção das famílias na rede de proteção social de assistência social;
- promover acesso aos demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos;
- apoiar famílias que possuem, dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares.

Os encontros e atendimentos são realizados nas instalações do Solar Meninos de Luz. Os encontros serão semanais (quartas-feiras) com duração de 03 horas. A primeira hora será destinada para roda de conversa, com a presença de parceiros da rede de Assistência Social e Saúde. As atividades buscarão desenvolver conhecimentos, inserção, reinserção e permanência no sistema de saúde básica e complementar, além de propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território e acesso às políticas sociais. As horas sequenciais serão direcionadas para oficina artística na qual serão ofertadas atividades para estimulação da criatividade que buscarão



propiciar vivências que valorizem as suas experiências, bem como contribuir para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, na proteção social, assegurando espaços de referência para o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo. Além destas atividades, também são realizados atendimentos individualizados, quando julgado necessário, com a possibilidade de encaminhamento à rede de parceiros - Centro de Referência da Assistência Social Sebastião Teodoro Filho, Clínica da Família Pavão-Pavãozinho e Cantagalo e Organização da Sociedade Civil Rede Postinho. Através do trabalho de redes apoiadoras e profissionais interdisciplinares, busca-se permitir a promoção de uma melhor qualidade de vida dessas gestantes, além do acesso aos direitos sociais.

A divulgação se dá pela própria instituição, contando ainda com a divulgação de outros parceiros- Cras Sebastião Teodoro Filho, Clínica da Família Pavão-Pavãozinho e Cantagalo e OSC Rede Postinho.

Através do trabalho de redes apoiadoras e profissionais interdisciplinar busca-se permitir a promoção de uma melhor qualidade de vida dessas gestantes, além do acesso aos direitos sociais.

Impacto esperado:

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social no território
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência
- Melhoria da qualidade de vida das famílias residentes no território

● **PROJETO PROSPERAR (OFICINA INTERACIONAL):**

Com a alta taxa de desemprego que vemos atualmente, grande parte da população, buscando meios de gerar uma forma de renda, opta por realizar trabalhos informais, para conseguir arcar com os custos do dia - a - dia. Dessa forma, tem crescido substancialmente o número de trabalhadores informais. Contudo, ressalta-se o fato de que o trabalho informal não garante os mesmos benefícios que o trabalho formal, como por exemplo as férias remuneradas e o décimo terceiro salário.

Pensando nisso, este projeto visa o aumento da taxa de empregabilidade da população que vive nas favelas do Pavão-Pavãozinho e Cantagalo, a partir da capacitação da população usuária, por meio da oferta de oficinas temáticas multidisciplinares, no intuito de desenvolver competências e habilidades que envolvam diversos tipos de aprendizados, sejam eles na parte cognitiva, como também técnica e emocional, aspectos fundamentais quando se fala em empregabilidade.

Além da formação técnico-profissional ofertada pela instituição, cabe à Equipe de Serviço Social, o acompanhamento desses usuários à serviços próprios da política de Assistência Social⁶, quando se fizer necessário.

⁶ Além da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), a Resolução CNAS nº 33/2011 apresenta requisitos básicos para as ações de promoção da integração ao mundo do trabalho no âmbito da Assistência Social.



● **PROJETO VIVENDO VALORES (OFICINA INTERGERACIONAL):**

Proposta de realização de rodas de conversa com jovens e adultos. Os temas envolvem convívio com as diversidades, autocuidado e autorresponsabilidade na vida diária, violação de direitos e a importância da participação social.

Junto a rodas de conversa, também são promovidos eventos e passeios culturais que reforçam a promoção do fortalecimento de vínculo social.

As atividades são realizadas aos sábados, sob a coordenação da psicóloga Jane Freire.

Resultados esperados:

- ✓ Promoção de ações e parcerias conjuntas.
- ✓ Identificação das vulnerabilidades e riscos sociais que os permeiam, as potencialidades de cada indivíduo e do conjunto como um todo, suas formas de organização, sociabilidades e suas redes de apoio.
- ✓ Promoção do respeito à diversidade.
- ✓ Promoção do protagonismo e a autonomia dos usuários e de suas famílias.
- ✓ Apreensão crítica dos processos sociais de produção e reprodução das relações sociais numa perspectiva de totalidade.
- ✓ Escuta qualificada que permita partir da demanda social elencada, realizar orientações no âmbito da Política Social e quando necessário, promover articulações e encaminhamento aos parceiros dos Órgãos Públicos e Organizações da Sociedade Civil (OSCs).

**REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL- ÓRGÃOS PÚBLICOS/ PRIVADOS E
TERCEIRO SETOR**

Capemisa Social

Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Sebastião Teodoro Filho

Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) Maria Lina de Castro Lima

Conselho Tutelar 02 Zona Sul

Clínica da Família Cantagalo Pavão-Pavãozinho

Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil (CAPSi) CARIM

Centro Municipal João Barros Barreto

Cruz Vermelha

Instituto de Psiquiatria da UFRJ

Rede de Proteção Social- Terceiro Setor



SESC

SESI/FIRJAN

Rede Postinho

Pequena Cruzada

Rio Solidário

OSC Anjos da Estelinha

Unidade de Reinserção Social Bia Bedran

Unidade de Reinserção Social Casa Viva Del Castilho

Unidade de Reinserção Social Lucinha Araújo

Unidade de Reinserção Social Raul Seixas

▪ **OUTRAS ATIVIDADES NÃO CERTIFICÁVEIS:**

A instituição tem preponderância na área da educação, o que leva a ter o CEBAS; além de dispor de certificação junto ao Conselho Municipal de Assistência Social do município do Rio de Janeiro, como Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

No que tange a oferta na área da saúde, a instituição não dispõe de certificação. As atividades desenvolvidas são voltadas ao atendimento odontológico, acompanhamento psicológico e psicopedagógico.

Todos os atendimentos são ofertados de forma gratuita no Centro de Bem-Estar, localizado no endereço Rua Saint Roman, n.149.

Eventos que ocorreram ao longo do ano de 2023 que permeiam os três programas de atendimento para a sustentabilidade do Solar e os que colaboraram para que pudesse ser atingido os objetivos junto ao assistidos.

Fotos e descrição no anexo: as atividades serão agrupadas em ordem crescente dos meses.



PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS

- 2022- Seminário LÍDERES CARIOCAS- Organizado pela 2ª Coordenadoria de Assistência Social (2ª CAS)- SMAS, Homenagem aos parceiros da rede socioassistencial;
- 2021- Menção honrosa no Prêmio de Direitos Humanos da União Europeia no Brasil;
- 2021- Reconhecimento pela parceria estabelecida com a Instituição Pequena Cruzada no período pandêmico frente às ações conjuntas na oferta de benefícios eventuais para famílias do território Pavão-Pavãozinho e Cantagalo;
- 2020 - Menção honrosa no Prêmio de Direitos Humanos da União Europeia no Brasil.
- 2020 – Prêmio “Yedda Maria Teixeira”, na categoria Solidariedade, idealizado pela Associação dos Embaixadores de Turismo do RJ.
- 2020 - Prêmio “As 100 Melhores Ongs do Brasil” - Instituto Doar e pela Rede Filantropia em cerimônia realizada de forma remota em decorrência da pandemia.
- 2019 - Prêmio “As 100 Melhores Ongs do Brasil” - Instituto Doar e pela Rede Filantropia em cerimônia realizada em São Paulo, no Museu de Arte Moderna do Parque do Ibirapuera
- 2018 - Prêmio “As 100 Melhores Ongs do Brasil” - Instituto Doar e pela Rede Filantropia em cerimônia realizada em São Paulo, no Museu de Arte Moderna do Parque do Ibirapuera
- 2012 – Prêmio Lions de Educação: Certificado de Mérito - Certificado conferido a Iolanda Maltaroli em reconhecimento pela qualidade do seu serviço na área de Educação.
- 2012 – Revista VejaRio – Campanha publicitária “Ser fã do Rio é pensar no futuro” com aluna Brenda Oliveira representando o Solar Meninos de Luz.
- 2011 – RioVoluntário – Troféu Beija-Flor- Homenagem categoria Instituição pelos 20 anos do Solar Meninos de Luz;
- 2011 – IBM – Solar Meninos de Luz – Prêmio Catalyst – custeio para site



“Padrinho de Coração”;

- 2011 – Ponto de Cultura/Solar Meninos de Luz – Prêmio Empreendedor Sociocultural; Sebrae / Secretaria Estadual de Cultura;
- 2011 – Centro de Família-Comunidade Árabe Judaica da Juventude de Tel-Aviv/Israel – Troféu Coexistência e Paz – Solar Meninos de Luz
- 2010 – Revista Tribunal de Contas: Perfil – Empreendedor em Responsabilidade Social – Profª. Yolanda Maltaroli
- 2010 – Prêmio Carioca do Ano/Trabalho Social – Profª. Yolanda Maltaroli; Revista Veja Rio 2009 – Medalha Pedro Ernesto – Profª. Yolanda Maltaroli, pelo conjunto da obra – Câmara dos Vereadores/RJ.
- 2009 – Moção de Aplausos e Congratulações – Solar Meninos de Luz – ALERJ, Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.
- 2009 – Indicação ao Prêmio Atitude Carioca na Categoria Responsabilidade Social – Profª. Yolanda Maltaroli – CAERJ/Câmara de Comércio e Indústria do Estado do Rio de Janeiro, em parceria com Prefeitura
- 2008 – Honra ao Mérito – Solar Meninos de Luz – Associação de Moradores de Ipanema e Governo do Estado.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 2023.



Isabella Maltarollo de Moraes Rêgo
Representante Legal
CPF: 889.111.447-20

Solar Meninos de Luz
29.274.131/0001-49
www.meninosdeluz.org.br
(21) 3202-6900



Google
for Education

